

ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICADORES GEOBIOFÍSICOS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NA SUB-BACIA DO RIACHO SANTA ROSA NO CEARÁ/BRASIL E NA BACIA DE RIBEIRA SECA EM SANTIAGO/CABO-VERDE

Ana Karolina de Oliveira Sousa, Ana Rosa Viana Cezário, Carlos Lineu Frota Bezerra, Vladia Pinto Vidal de Oliveira

Estudos sobre degradação ambiental nas regiões semiáridas vêm sendo cada vez mais imprescindíveis, tanto para compreender os processos inerentes a essa questão como para subsidiar ações de mitigação de seus efeitos em diferentes partes do mundo. O presente estudo objetiva analisar através de indicadores geobiofísicos o índice de degradação ambiental em duas bacias hidrográficas, a saber: a sub-bacia do Riacho Santa Rosa, localizada no núcleo de desertificação do médio Jaguaribe, Estado do Ceará, Brasil, e a bacia de Ribeira Seca na ilha de Santiago, Cabo-Verde. A metodologia partiu dos preceitos das análises sistêmicas tendo por base os autores Oliveira (2011, 2012), Costa (2014) e Sousa (2016) que trabalharam com a temática em ambos os países. Foram selecionados 6 parâmetros de análise (geologia, geomorfologia, clima, solo, erosão e vegetação) pressupondo que os maiores valores correspondem em melhores potencialidades ambientais. Como recorte espacial de aplicação e análise dos indicadores, foram considerados os sistemas ambientais de cada área. A pesquisa teve quatro etapas: i) levantamentos bibliográficos; ii) interpretação de mapas temáticos; iii) aplicação dos indicadores; iv) análise e discussão dos dados. Os indicadores revelaram que a bacia de Ribeira Seca está mais degradada. Dos 5 sistemas ambientais, 4 apresentam alto índice de degradação. Já na sub-bacia cearense apenas 2 dos seus 5 sistemas ambientais estão altamente degradados. As planícies fluviais foram o sistema em ambas as áreas que demonstram melhor qualidade ambiental, dada as características de resiliência dos recursos naturais: litologias sedimentares, relevo plano, solos profundos e baixo potencial de erosão. Os parâmetros mais recorrentes nos sistemas ambientais degradados foram a semiaridez associada à litologias cristalinas, concluindo que, ambientes com essas características estão mais susceptíveis aos processos de degradação/desertificação. Agradecimento ao CNPq por financiar a pesquisa.

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica. Degradação/Desertificação. Sistemas Ambientais. Indicadores.